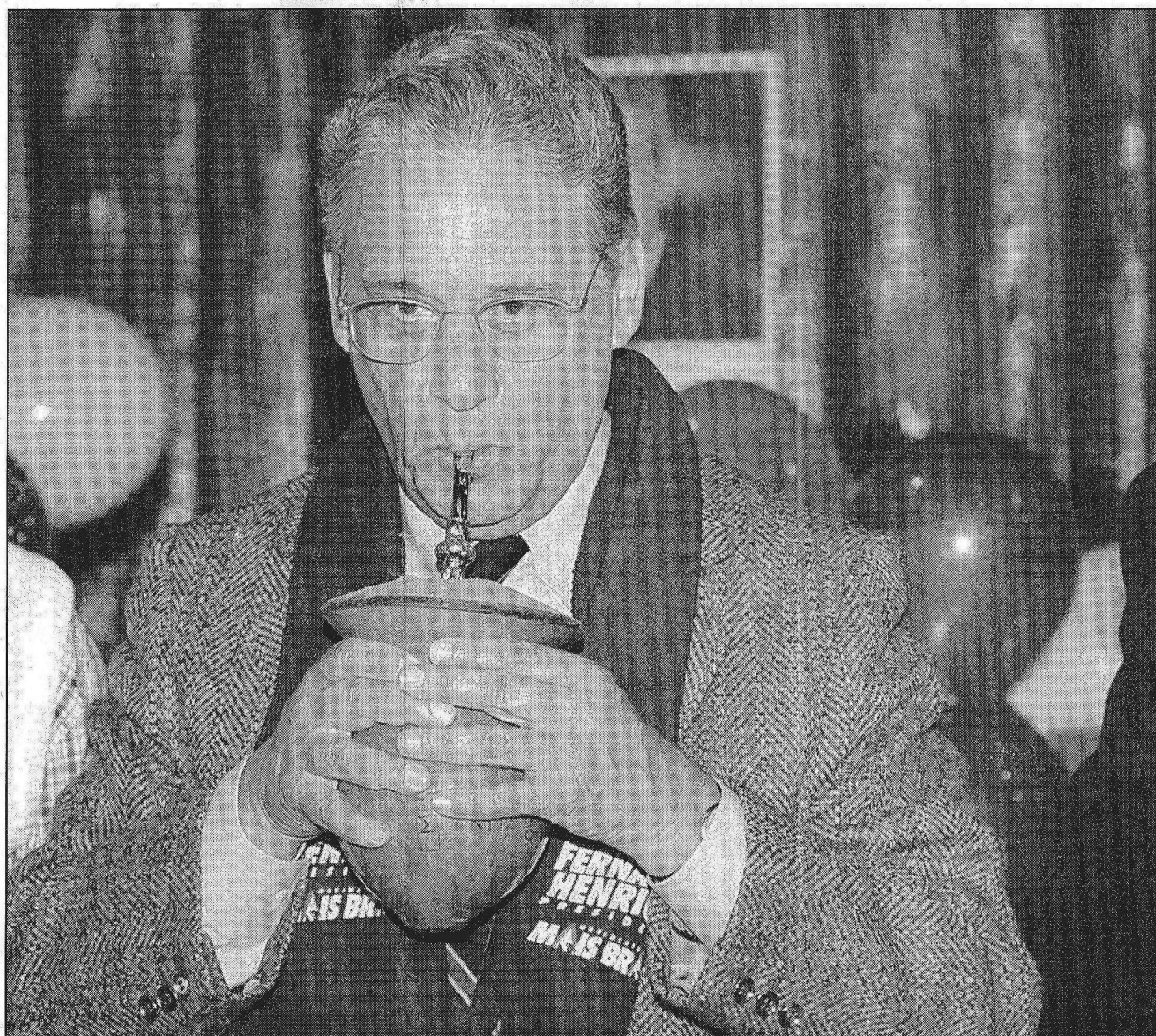


Para FHC, oposição é infantil ao acusar Serra



FHC: Chimarrão com Britto e torcida dos presentes pela vitória no primeiro turno das eleições presidenciais

No primeiro evento de campanha, presidente diz que ministros presentes foram fazer campanha

CHRISTIANE SAMARCO
Enviada especial

PORTO ALEGRE – O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem o ministro da Saúde, José Serra, da acusação de ter usado eleitoralmente a máquina do governo ao viajar em avião fretado pela Companhia Energética de São Paulo (Cesp) para ir uma reunião de secretários estaduais de Saúde, no interior de São Paulo, ocasião em que pediu votos para o governador Mário Covas (PSDB), candidato à reeleição. Segundo o presidente, Serra estava em uma “missão oficial”, e alguém “achar que, depois da missão oficial, o ministro não pode ir a um ato do partido, é infantil”.

Fernando Henrique fez a declaração ao chegar ao Parque Harmonia, na capital gaúcha, para um almoço com vereadores, prefeitos e militantes de todos os partidos da coligação que apóia as campanhas de reeleição do presidente e do governador Antonio Britto – PSDB, PMDB, PFL, PTB, PPB e PSD. O presidente, em entrevista coletiva, afirmou que os acusadores de Serra “estão procurando pêlo em ovo” e que a crítica só faria sentido se o ministro houvesse utilizado o avião para ir “apenas a uma reunião do partido”, mas, na verdade, esse encontro foi “somente um dos compromissos dele”.

O almoço de ontem, no Parque Harmonia, foi o primeiro ato oficial da campanha da reeleição. Fernando Henrique insistiu na defesa de Serra e aproveitou para endossar a frase dita pelo ministro durante a reunião com os secretários: “Quem está no governo, quanto melhor governar, mais votos terá.” O presidente afirmou que deseja que os ministros “governem bem e viajem pelo País mostrando isso”.

Fernando Henrique almoçou com cerca de mil prefeitos, vereadores e cabos eleitorais. Entrou no local sob aplausos e gritos de “Primeiro turno! Primeiro turno!”, uma referência à esperança de vitória do candidato ainda no primeiro turno da eleição. Compareceram ao almoço também os ministros Paulo Renato Souza (Educação), Eliseu Padilha (Transportes) e Francisco Turra (Agricultura). Fernando Henrique afirmou que os três estavam presentes não por serem ministros, mas por estarem em campanha”. E completou: “Ou o Brasil entende isso ou nunca vai amadurecer politicamente, usar a máquina é que não pode, mas dar opinião é dever cívico”.

No ambiente colorido por balões e bandeiras de todos partidos, foi tocado o hino oficial da campanha da reeleição, que diz: “Levanta a mão/E vamos lá/O Brasil está caminhando/Ele não pode parar/Quero avançar/Seguir em frente/Reeleger Fernando Henrique presidente”.

